



## Comunicação Científica de Iniciação à Docência

### CONTRIBUIÇÕES DO PIBID DA PEDAGOGIA: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Vanessa Jaqueline Siqueira Santos\*<sup>1</sup>

Bruna Aparecida de Almeida<sup>2</sup>

...

Aroraima Maria Baggio Prado<sup>3</sup>

Rita Buzzi Rausch<sup>4</sup>

Eixo Temático: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Iniciais e Educação Infantil

Este resumo é resultado de uma intervenção pedagógica desenvolvida no Programa de Iniciação à Docência – PIBID da Pedagogia da Universidade Regional de Blumenau – FURB, no subprojeto Alfabetização e Letramento. Esse subprojeto tem como objetivo integrar saberes e fazeres docentes entre Educação Básica e Universidade, especialmente no que se refere à alfabetização e ao letramento de crianças. O referencial teórico que sustenta a proposta parte das ideias dos seguintes autores: Vygotsky (1998), para os processos de ensinar e aprender e Rausch; Frantz (2016) Contribuições do PIBID à Formação Inicial de Professores na Compreensão de Licenciandos Bolsistas. A parceria entre universidade e

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia da Universidade Regional de Blumenau. Bolsista do PIBID-FURB na subárea Pedagogia: Alfabetização e Letramento. E-mail: [vanessajaqueline973@yahoo.com.br](mailto:vanessajaqueline973@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia da Universidade Regional de Blumenau. Bolsista do PIBID-FURB na subárea Pedagogia: Alfabetização e Letramento. Bolsista PIPE/CNPQ. E-mail: [bruh.newzealand@hotmail.com](mailto:bruh.newzealand@hotmail.com)

<sup>3</sup> Professora da Rede Municipal de Educação no Ensino Fundamental na instituição E.B.M Alberto Stein. Supervisora do PIBID-FURB na subárea Pedagogia: Alfabetização e Letramento. E-mail: [aroraima@gmail.com](mailto:aroraima@gmail.com)

<sup>4</sup> Professora Doutora em Educação. Coordenadora do PIBID-FURB na subárea Pedagogia: Alfabetização e Letramento na Universidade Regional de Blumenau. E-mail: [ritabuzziraush@gmail.com](mailto:ritabuzziraush@gmail.com)



### **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

comunidade escolar é uma possibilidade substancial para que os professores aprendam de maneira significativa seu ofício docente e avancem para uma proposta pedagógica que vise alfabetizar letrando. Romper com propostas pedagógicas tradicionais na construção da leitura e da escrita ainda é um grande desafio, pois apesar das várias interferências recentes no processo de alfabetização e letramento, a prática escolar mais comum nas escolas brasileiras ainda se apoia nas cartilhas tradicionais. Neste trabalho, analisou-se o processo de aprendizagem de estudantes matriculados no segundo ano do ensino fundamental em uma escola pública parceira do PIBID-FURB, localizada no município de Blumenau/SC. Pretendeu-se observar esse processo a partir da problemática: quais as interferências do PIBID de Pedagogia na aprendizagem de estudantes que são sujeitos dessa política? A metodologia tem abordagem qualitativa, e o principal procedimento para produção dos dados foi um processo de intervenção, cujos registros se deram por meio de fotografia e diário de campo. Os sujeitos participantes foram vinte e sete estudantes dessa instituição, matriculados na turma participante do PIBID-FURB. No primeiro semestre de 2017 foi desenvolvido um projeto com essa turma nomeado: “Jogos de Alfabetização”. Nas análises percebeu-se que os estudantes foram observados durante o processo inicial de escrita, deixando visível a diversidade encontrada nessa turma. Cada estudante se encontrava em um processo diferente de escrita e leitura, como: com valor sonoro dois estudantes; silábico sem valor sonoro cinco estudantes; silábico com valor sonoro quatro estudantes; silábico-alfabético sete estudantes e alfabético nove estudantes. Todas as crianças ainda não estavam no nível ortográfico. A partir desse levantamento, o projeto foi desenvolvido de maneira a contribuir com os estudantes nos diferentes níveis. No final do projeto, com toda a mediação necessária planejada e garantida a todos os estudantes pelas bolsistas IDs, esses, encontraram-se em um processo diferente, como: silábico alfabético um estudante; no alfabético dezessete estudantes e no ortográfico nove estudantes. O movimento nesse projeto foi: uma semana ler e explicar as regras do jogo e jogar; na outra semana fazer a evocação da aula anterior, jogar novamente e fazer atividades sistematizadas, na outra semana começava um novo jogo e uma nova proposta de atividades, ampliando os processos de alfabetização e letramento. Os estudantes eram divididos intencionalmente em três grupos



### **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

conforme o processo de alfabetização em que cada estudante mais se aproximava. Eles realizaram a atividade sistematizada que teve como objetivo geral: encontrar e montar as sílabas formando palavras. Por exemplo: se tivesse a figura de uma bola os estudantes teriam que procurar as sílabas BO e LA, recortar e colar no caderno formando a palavra BOLA. O grupo dois se envolveu na proposta e não necessitou mediação das bolsistas, apenas duas crianças não completaram toda a atividade por conta do tempo. De acordo com Vigotski (1998), a sistematização do conhecimento, referente ao jogo, teve duas estratégias para incluir os estudantes de acordo com seu desenvolvimento real, ou seja, sua ZDP – Zona de Desenvolvimento Proximal, um conceito trabalhado a partir de Vigotski, que entende a linguagem escrita como signo. Os estudantes do grupo três tiveram dificuldades ao reconhecer as sílabas de palavras como: hipopótamo, helicóptero, rinoceronte, galinha e dente. O grupo um realizou a atividade sistematizada com mais facilidade, mas também tiveram estudantes que não terminaram no tempo previsto. Os resultados apontaram que o projeto “Jogos de Alfabetização” desenvolvido em parceria com o subprojeto de Alfabetização e Letramento do PIBID-FURB contribuiu na aprendizagem dos estudantes na questão de levantar estratégias que antecedem o processo de leitura, e conseqüentemente na leitura sistematizada. De acordo com Rausch; Frantz (2016, p. 85): “Os projetos desenvolvidos pelo PIBID possuem certa autonomia perante o currículo escolar e, por isso, promovem aprendizagens no contexto de sala de aula que até então não eram privilegiadas pela escola”. No final do primeiro semestre do ano letivo de 2017 todos os estudantes avançaram nos níveis do processo da aquisição da escrita e da leitura. No PIBID as licenciandas integrantes desse projeto ampliaram seus conhecimentos teórico-práticos acerca da alfabetização e letramento; encantaram-se com os processos de alfabetização e letramento; aproximaram-se da realidade escolar e do efetivo exercício da docência e contribuíram com a escola na promoção de uma aprendizagem significativa às crianças em seus processos de alfabetização e letramento, buscando elevar os índices apontados nos exames nacionais.



## Comunicação Científica de Iniciação à Docência

**Palavras-chave:** Alfabetização. Letramento. Jogos de Alfabetização. PIBID.

### Referências:

RAUSCH, R. B; FRANTZ, M. J. Contribuições do PIBID à Formação Inicial de Professores na Compreensão de Licenciandos Bolsistas. **PIBID Pedagogia: Aprendendo a ser Professor Reflexivo e Pesquisador** / Gicele Maria Cervi, Rita Buzzi Rausch, Valéria Contrucci de Oliveira Mailer (org.). Blumenau: Nova letra, 2016.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.